



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM PESQUISA HISTÓRICA: RECORTES DO BRASIL IMPÉRIO
CÓDIGO	HI 948
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2021
PROFESSOR	CRISTIANO LUIS CHRISTILLINO, VITÓRIA FERNANDA SCHETTINI (PPGH/UNIVERSO), MARIA SARITA CRISTINA MOTA (ISCTE- INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA)

EMENTA

Nesta Disciplina discutiremos tópicos da historiografia em torno da esfera social e política do Brasil, focando o período Imperial. Seu objetivo é criar um espaço para o debate de questões relacionadas às interfaces entre o poder e as culturas políticas, a partir de perspectivas teórico-metodológicas que focalizem as rupturas, as permanências e as contradições historicamente tecidas nas múltiplas formas de relações entre as elites e as camadas populares no Brasil, nas mais diversas dimensões do poder. Os diferentes projetos articulados em torno da economia e suas dinâmicas regionais. As disputas e estratégias dos diferentes grupos sociais junto ao Judiciário oitocentista. As práticas políticas e a cultura do clientelismo, e sua influência nas ações dos agentes sociais. As lutas e experiências das famílias livres e pobres, e a sua inserção no universo escravista. As relações e articulações políticas entre os diversos grupos sociais do Nordeste e o centro do poder no Brasil Império, fundamentais para a análise da participação e o protagonismo político de diversos grupos de elite e das camadas populares.

BIBLIOGRAFIA

- BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Cia das Letras, 2014.
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial/ Teatro das sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.
- CARVALHO, Marcus Joaquim Maciel. Liberdade: Continuidade e rupturas na escravidão no Recife, 1822-1850. 2ª ed. Recife: Editora da UFPE, 2002.
- CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão. Ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à república: momentos decisivos. 7.ed.São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1999.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens no federalismo no Brasil do século XIX. São Paulo: Globo, 2005.

DORATIOTO, Francisco. Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

FERRAZ, Socorro. Liberais & Liberais. Recife: Universitária da UFPE, 1996.

FERTIG, André. Clientelismo político em tempos belicosos: a Guarda Nacional da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul na defesa do Império do Brasil, 1850-1873. Santa Maria: Ed. UFSM, 2010.

FILHO, Walter Fraga. Encruzilhadas da liberdade. História de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro & FLORENTINO, Manolo Garcia. O Arcaísmo como Projeto: mercado atlântico, sociedade agrária em uma economia colonial tardia, Rio de Janeiro, 1790- 1840. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

GUIMARÃES, Elione Silva. Terra de Preto: usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba mineiro, 1850-1920). Niterói: EdUFF, 2009.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais. nº 21, ano 8, fevereiro de 1993, pp. 68-89.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LEVI, Giovanni. A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Tradução Cynthia Marques de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, Maria Fernanda Vieira. A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema: a formação do Estado Imperial. São Paulo: Hucitec, 2004.

MELLO, Evaldo Cabral de. O Norte Agrário e o Império, 1871-1889. 2ª edição. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

MOTTA, Márcia. Nas Fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. 2ª Ed. Niterói: EdUFF, 2008.

RÈMOND, René (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: EdUFRJ/FGV, 1996.

SILVA, Lígia Osório. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de Terras de 1850. 2ª Ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2008.

THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum. São Paulo: Ed. Schwarcz, 1998.